

No caminho da consolidação

Moving towards consolidation

Telmo P. Bonamigo*

Criar algo que não existe requer sempre um grande sonho associado a uma paixão maior por fazer aquilo que se julga necessário em uma comunidade. Esse é o contexto em que vive alguém a quem é confiada a missão ou o encargo de criar uma nova publicação em sua sociedade.

Coube a mim a árdua e difícil tarefa, em momento de vácuo editorial e transição, de propor o nascimento, buscar padrinhos para o empreendimento, somar esforços das mais variadas áreas e doar-me profundamente ao projeto do J Vasc Br.

O contexto editorial é difícil e competitivo, já que as revistas estrangeiras têm apoio institucional e há incentivo para que os trabalhos nacionais sejam publicados, preferencialmente, fora do nosso país. Coube-me, assim, também, o compromisso de colocar na capa do J Vasc Br o mapa de nosso país, para ficar marcado que esta publicação deveria ser o órgão oficial de nossa SBACV, um meio de reafirmação de nossa posição, com grau de competência e qualidade científica inquestionáveis dos seus sócios.

E assim foi feito. Concluímos com este número uma primeira etapa de trabalho de 3 longos anos de doação pessoal a um projeto editorial.

O J Vasc Br e seu irmão, o Braz Vasc J, já passaram pelo risco da mortalidade neonatal e da primeira infân-

cia, fenômeno bem conhecido, quando os projetos não têm bases firmes e lhes falta um coração. Estamos na fase da adolescência, com a publicação de 11 números, com 987 páginas impressas, assim distribuídas: 22 editoriais, 48 artigos originais, 19 artigos de revisão, 31 relatos de caso, quatro simpósios, nove desafios (terapêuticos e diagnósticos), quatro novas tecnologias, três fóruns da SBACV, dois artigos especiais, uma nota prévia, duas notas técnicas, cinco seções Novos Livros, uma carta ao editor e um consenso de tromboembolismo com 38 páginas.

Nesse ínterim, foi mantida a indexação no LILACS da publicação anterior, e surgiu um novo desafio, qual seja, a indexação na SciELO, a ser solicitada antes do final do ano de 2004. Para tanto, o J Vasc Br tem a seu favor 3 anos de colaboração continuada de nossos autores que, cada vez mais, estão mostrando sua sensibilidade e comprometimento com o mesmo. Soma-se a isso, a responsabilidade social, demonstrada pela distribuição gratuita de números específicos da revista a outras sociedades co-irmãs, sempre que um tema relevante para duas especialidades tenha sido publicado. Assim, 2.000 pneumologistas e 800 hematologistas receberam o número no qual foi publicado o Consenso Europeu sobre Tromboembolismo, e 3.500 endocrinologistas receberam o número em que foi publicado o simpósio sobre Pé Diabético.

Todos os Fóruns da SBACV tiveram prioridade absoluta para publicação, pois, pelo seu efeito multiplicador na melhoria do atendimento da população, não poderiam ter sua divulgação postergada. A preocupação com o crescimento científico dos próximos especialistas

* Editor-chefe do Jornal Vascular Brasileiro.

e alunos das Faculdades de Medicina foi demonstrada pela distribuição do J Vasc Br a todas as Faculdades e programas de residência.

Sendo o processo editorial dinâmico, conseguimos um fluxo de trabalho agilizado, graças ao continuado e elogiável apoio e colaboração anônima dos revisores e a compreensão dos competentes autores, além, obviamente, do suporte profissional da equipe da Scientific Linguagem, representada basicamente pela Srta. Janisa Antoniazzi, pessoa extremamente dedicada e de alta competência.

Mas, a demanda deste processo tem me exigido um dispêndio de muitas horas de trabalho ao dia. Assim, como em uma competição de revezamento, chegou a hora de, serenamente, passar o bastão a outro colega, tendo a consciência tranqüila de que cumpri com os compromissos assumidos perante a SBACV, pois lhe dei mais do que a inspiração inicial, dei também a transpiração continuada por 3 anos.

Como sei que ninguém é insubstituível e que outros colegas, tão ou mais qualificados, também merecem e podem aspirar a esta posição, que é um pesado fardo, declino a partir de 2005 deste compromisso. Sempre contei com o apoio e entusiasmo irrestrito do presidente Marcio Meirelles, na gestão anterior, e do convite para continuar, do presidente Liberato Moura, ambos interessados na consolidação do J Vasc Br.

Assim sendo, considero que, com a missão cumprida, passo ao próximo Editor uma tarefa já mais amena, com a dinâmica do trabalho consolidada e com o apoio dos autores, revisores e leitores, bem como o respeito da comunidade científica, assegurados. Nesse sentido, é com alegria e um certo orgulho que comunicamos o nome de mais um membro do Corpo Internacional de Consultores, Prof. K. Wayne Johnston, que só não pôde aceitar o convite antes porque era o Editor-Chefe do *Journal of Vascular Surgery*.

Agradeço a cada um dos autores que depositaram sua confiança no projeto e foram sensíveis à necessidade de modificações ocasionais em seus trabalhos; aos revisores que foram fundamentais neste projeto, devendo elogiar a qualificação e dedicação da maioria absoluta deles. Peço minhas escusas se, ocasionalmente, não pude dar a atenção que possa ter sido solicitada por alguém ou não ter podido atender às suas expectativas em algum trabalho.

Tentei sempre fazer o melhor e doar-me de corpo e alma ao projeto maior de uma sociedade, que é ter reconhecimento científico entre seus pares e da sociedade acadêmica pela sua produção científica.

Continuarei atento leitor, eventual revisor, se necessário, e potencial autor, mas, antes de tudo, torcedor maior pelo crescimento deste projeto.

Colega Associado da SBACV

Você está convidado a participar do crescimento e consolidação do **J Vasc Br** – como autor, leitor ou revisor.

Leia e divulgue; conheça as normas e submeta seus trabalhos.

Jornal Vascular Brasileiro – Rua Coronel Bordini, 675 – Sala 303
CEP 90440-001 – Porto Alegre, RS – Fone: (51) 3333.1642
E-mail: jvascbr@terra.com.br

